

Recomendações para o Ensino e a Aprendizagem sobre o Holocausto



A International Holocaust Remembrance Alliance (IHRA) é uma aliança internacional, constituída por 34 países, cuja missão é preservar e divulgar a memória do Holocausto, assim como incentivar a sua investigação académica e o seu ensino, sendo Portugal país membro desde dezembro 2019, após um percurso de 10 anos como país observador e país de ligação. Esta organização tem realizado uma serie de iniciativas, desde a sua criação em 1998, tendo o ex-primeiro-ministro sueco Göran Persson tido um papel determinante nas mesmas.

A Declaração de Estocolmo, publicada no ano 2000, é considerada o documento fundador da IHRA, servindo de base ao compromisso assumido por cada estado membro, uma vez que o seu conteúdo se mantém universal e inalterável.

No período de 2018 a 2022 os especialistas e representantes políticos da IHRA concentrarão todos os esforços no combate à distorção do Holocausto e na preservação da sua memória. Este é o contexto em que se inserem as “*Recomendações para o Ensino e Aprendizagem sobre o Holocausto*”, publicadas em 2019, entendendo-se a educação como um pilar fundamental para promover os objetivos de combate à distorção do Holocausto, mas também a qualquer forma de discriminação, como o racismo e a xenofobia.

Estas Recomendações baseiam-se nas diretrizes anteriores para as políticas educativas dos países membros e para os professores, criadas pelos peritos desta organização e pretendem ser uma base de trabalho para políticos, educadores e outros profissionais, com os seguintes objetivos:

- “1. desenvolver o seu conhecimento sobre o Holocausto, assegurando o rigor na compreensão e conhecimento individuais, sensibilizando para as possíveis consequências do antissemitismo;
2. criar ambientes de aprendizagem estimulantes para aprender sobre o Holocausto;
3. promover o pensamento crítico e a reflexão sobre o Holocausto, incluindo a capacidade de refutar a negação e distorção do Holocausto;
4. Fazer vigorar os Direitos Humanos e contribuir para a educação para a prevenção do genocídio.”

As Recomendações estão organizadas em 3 secções: fundamentos para ensinar sobre o Holocausto, conteúdos a trabalhar e atividades pedagógicas/metodologias de trabalho.

Das Recomendações constam também documentos estruturantes publicados anteriormente pela IHRA, nomeadamente a já referida *Declaração de Estocolmo*, a *Definição De Trabalho De Antissemitismo* e a *Definição De Trabalho De Negação E Distorção Do Holocausto*.

Finalmente, as Recomendações apresentam ainda uma pluralidade de recursos e ferramentas para o Ensino e a Aprendizagem sobre o Holocausto.

No sentido de promover a sua divulgação a IHRA tem realizado, junto dos seus delegados, *workshops* para a utilização das recomendações em cada país e a DGE incluiu no último Seminário Internacional de Formação de Professores, realizado em novembro 2020, “*O Ensino do Holocausto: ponto de partida para a Educação para a cidadania e para os Direitos Humanos*”, a realização de um *atelier* sobre a utilização das Recomendações em sala de aula, numa abordagem didática e pedagógica.

As Recomendações para o Ensino e a Aprendizagem sobre o Holocausto estarão disponíveis em Português, em breve, no *site* da IHRA. Serão também divulgadas através dos canais da DGE e do Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Atualmente, no *site* da IHRA, existem já diversos documentos em Português que poderão ser consultados em <https://www.holocaustremembrance.com> no separador *Resources - Education Materials - Other Education Resources*.